



USO DA SPIRULINA spp. EM CÃES COM GASTREENTERITE HEMORRÁGICA POR PARVOVÍRUS CANINO: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA, HEMATOLÓGICA, BIOQUÍMICA E ELETROLÍTICA

Daniele Frutuoso Leal da costa¹, Almir Pereira de Souza²

RESUMO

Objetivou-se com este estudo avaliar a eficiência terapêutica da *Spirulina* spp. associada a terapêutica convencional em cães diagnosticados com parvovirose, através dos achados hematológicos, bioquímicos e eletrolíticos com intuito de estabelecer a qualidade do tratamento com *Spirulina* spp. Foram utilizados 14 cães acometidos de gastroenterite hemorrágica por parvovírus, após confirmação por meio do teste imunocromatográfico. Os animais foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos, denominados grupo Spirulina (GS) e grupo controle (GC) de igual número (n=7), sendo que os animais do GS, receberam Spirulina oral, diariamente na dose de 2,5g, associado a conduta terapêutica preconizada inicialmente. Para os animais do GC o mesmo protocolo terapêutico do GS foi adotado, mas sem a adição de Spirulina. Avaliações hematológicas, bioquímicas e eletrolíticas foram realizadas em três estágios, sendo a primeira antes do início do tratamento (M0) e as subsequentes com intervalos de 72h (M72) e 144h (M144), após o M0. Os cães do GS tiveram remissão dos sinais clínicos em uma média de 35±33 h, com ocorrência de 14,28% dos óbitos. Enquanto que nos animais do GC a remissão dos sinais clínicos foi de 72±0 h, com 85,72% dos óbitos ocorridos. Laboratorialmente, não houve diferença estatística entre os grupos, porém o GS apresentou melhores resultados quando avaliados individualmente. Conclui-se que a *Spirulina* spp. mostrou-se eficaz, auxiliando na recuperação precoce e proporcionando sobrevida de 85,72% dos pacientes acometidos por parvovírus, não sendo constatado efeitos indesejáveis e/ou comprometimento orgânico em decorrência a sua administração, revelando benefícios como terapia adjuvante para o tratamento da parvovirose canina.

Palavras-chave: Doenças gastroentéricas, parvovirose, terapia adjuvante

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPA, Patos, PB, e-mail: danyleal1120@gmail.com

²Médico Veterinário, Universidade Federal de Campina Grande, Professor PhD, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, Patos, Campina Grande, PB, e-mail: almir@cstr.ufcg.edu.br

USE OF SPIRULINA spp. IN DOGS WITH HEMORRHAGIC GASTROENTERITE BY CANINE PARVOVIRUS: CHARACTERIZATION CLINICAL, HEMATOLOGICAL, BIOCHEMICAL AND ELECTROLYTIC.

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the therapeutic efficiency of *Spirulina* spp. associated with conventional therapy in dogs diagnosed with parvovirus and describe hematological, biochemical and electrolytic profiles, to establish the quality of the treatment with *Spirulina* spp. Were used 14 dogs with hemorrhagic gastroenteritis due parvovirus, confirmed through the immunochromatographic test. The animals were randomly distributed into two groups, called Spirulina Group (SG) and Control Group (CG) of equal number ($n = 7$), the first (SG) received oral Spirulina, in daily doses of 2,5 g, associated with therapeutic conduct recommended initially. For the CG animals, the same therapeutic protocol of SG was adopted, but without the addition of Spirulina. Hematologic, biochemical and electrolytic assessments were carried out in three stages, the first being before the delineation (M0) and the subsequent with intervals of 72 h (M72) and 144 h (M144). The hounds of SG had clinical signs of remissions in an average value of (35 ± 33) h, with a 14,28% death rate. In while the CG animals had the remission of clinical signs in (72 ± 0) h, with an 85,72% death rate. In the laboratory, there was no significant statistic, but the SG featured better results when evaluated individually. It is concluded that the *Spirulina* spp. proved effective, assisting in early recovery and providing an 85.72% survival rate of the patients affected by parvovirus, not being observed undesirable effects and/or organic impairment due by its use, revealing benefits as an adjunctive therapy for the treatment of canine parvovirus.

Keywords: Gastroenteric diseases, parvovirose, adjunct therapy.